

## EDITORES

Fernando José Barbosa Rocha  
Marci Doria Passos  
Viviane Frankenthal

## COLABORADORA ESPECIAL

Marina Lucia de Novaes Tavares

## SUMÁRIO

### EDITORIAL

### CONFERÊNCIA

#### *A Questão da Universalidade da Psicanálise*

Sergio Paulo Rouanet

### ESPAÇO CLÍNICO

#### *A Vida é sonho...A Psicanálise Também*

Aida Ungier

#### **Comentários**

Anna Maria de Lemos Bittencourt

Fernando Rocha

José Renato Avzaradel

### SOBRE A ARTE

#### *Criatividade e Criação Artística*

Marialzira Perestrello

#### *Das Possibilidades de se Fazer Ficções*

Márcia Nahu da Rocha

#### *O corpo na Arte e na Ciência. Uma Reflexão Psicanalítica*

Giselle Falbo

#### *Encontro Marcado*

Eleonora Melo

### VIOLÊNCIA E TRAUMA

#### *Psicanálise Hoje: O Trauma, a Desconexão e o Transtorno do Estresse Pós-Traumático*

Sebastião Abrão Salim

#### *Bárbarie e Identidade*

Jansy B. S. Mello

#### *Trauma e Narcisismo Negativo: Questões para a clínica contemporânea*

Claudia A. Garcia

#### *Configurações Narcísicas: Violência e sua Ausência no Tratamento*

Rosine J. Perelberg

### ENTRE O CORPO E O PSÍQUICO

#### *Histerias*

Antônio Luiz Quinet de Andrade

#### *Algumas Notas sobre a Histeria e a Homossexualidade Femininas*

Maria Lúcia Vieira Violante

## **Compreensão Psicanalítica da Transição e Crise de Meia-Idade**

Guillermo Julio Montero

## **Entre o Corpo e a mente: para uma Compreensão da Dor Mental e do Sofrimento Psíquico**

Manuela Fleming

### **SOBRE O LUGAR DO ANALISTA**

#### **Grupos de Acompanhamento e avaliação Contínua: Um instrumento a mais na Transmissão da Psicanálise**

Aloysio d'Abreu et al.

#### **Sobre a Realidade da "Psicologia Folclórica": Contra o Eliminativismo de Paul Churchland e de B. F. Skinner**

Sergio da Costa Oliveira

#### **Conheça o Analista**

Fernando Rocha

**EDITORA** Imprinta

## **RESUMOS DOS ARTIGOS**

### **A VIDA É SONHO... A PSICANÁLISE TAMBÉM**

**Autor:** Aida Ungier, Psicanalista, membro efetivo da SBPRJ

**Resumo** A autora recortou dois sonhos de um processo analítico que acompanhou. O interesse em examiná-los reside tanto no fato de que, para além da realização do desejo, eles evidenciam a mudança subjetiva alcançada na cura, como também, na originalidade com que foi tratado o material onírico.

**Uniternos:** fenômenos transicionais, falso self, temor ao colapso

**Abstract** The author has picked up two dreams in the analytical process she has followed. The interest in examining them lies in the fact that, beyond wish fulfillment, they state the subjective change achieved in cure, and also in the originality with which the oniric material has been treated.

**Uniterns:** transitional phenomena, false self, fear of breakdown

### **DAS POSSIBILIDADES DE SE FAZER FICÇÕES (ON THE POSSIBILITIES OF WRITING FICTIONS)**

**Autor:** Márcia Nahu da Rocha, Doutora em Literatura comparada (UBRJ); Professora — Pesquisadora do Deptº de Letras (UERJ).

**Resumo** Análise da obra Moisés e o monoteísmo de Sigmund Freud, sob os novos paradigmas da ficção, do ficcional e do imaginário [*Phantasie*]<sup>1</sup>, a partir das colocações do ensaísta alemão Wolfgang Iser.

**Uniternos:** ficção, ficcionalidade, *Phantasie*. [Fantasia] Optei por grafar a palavra como aparece nos originais dos primeiros documentos gregos.

**Abstract** Sigmund Freud's Moses and Monotheism starts being analysed, considering the new paradigms of fiction, the fictional and the imaginary [*Phantasie*], based on the assertions of German essayist Wolfgang Iser.

**Uniterns:** fiction, fictional, *Phantasie*.

## **O CORPO NA ARTE E NA CIÊNCIA. UMA REFLEXÃO PSICANALÍTICA (THE BODY ON ART AND SCIENCE. A PSYCHOANALYTICAL REFLECTION)**

**Autor:** Giselle Falbo, Psicanalista. Doutora em Teoria Psicanalítica - UFRJ. Professora e pesquisadora da UFF/bolsa RD.

**Resumo** Contrapondo as performances cirúrgicas realizadas pela artista francesa Orlan aos cadáveres plastinados de Gunter von Hagens, este texto pretende interrogar os pontos de conjunção e disjunção entre arte e ciência valendo-se do conceito de sublimação, tal como apresentado por Lacan no seminário *A ética da psicanálise*.

**Unitermos:** psicanálise, sublimação, coisa (das Ding), arte e ciência.

**Abstract** Opposing the surgical performances accomplished by the French artist Orlan to the corpses plastinated of Gunter von Hagens, this text intends to interrogate the conjunction and separation points between art and science being worth of the sublimation concept, just as having presented for Lacan in the seminar *The ethics of the psychoanalysis*.

**Uniterms:** psychoanalysis; sublimation; thing (das Ding); art; science

## **ENCONTRO MARCADO (SET ENCOUNTER)**

**Autor:** Maria Eleonora Mello, Membro Associado da Sociedade Brasileira de Psicanálise do Rio de Janeiro

**Resumo** Este artigo analisa o conto "William Wilson", do escritor americano Edgar Allan Poe, em seu livro *Contos de Terror, de Mistério e de Morte*, baseando-se em conceitos da psicanálise freudiana. Pensamos na questão do narcisismo primário, do que é familiar e não-familiar no sujeito, produzido pelos mecanismos da repressão. A meu ver o texto literário se dá a liberdade de entrar em um espaço impenetrável da alma humana, assim como a psicanálise trata da suspensão da razão consciente. A arte imita a vida. Finalizamos o texto levantando hipóteses a partir das novas descobertas científicas do século XXI, tais como a clonagem, os transplantes de órgãos, as células-tronco e suas repercussões no homem contemporâneo.

**Unitermos:** o duplo, a aventura literária, o narcisismo, observações da contemporaneidade.

**Abstract** This article analysis the short story "William Wilson", by American writer Edgar Allan Poe, based on freudian psychoanalysis concepts. We thought of issues of primary narcissism, of what is familiar and unfamiliar in the person that is constructed by repression mechanisms. In our point of view, literature allows itself the freedom of entering in impenetrable space in the human soul. In the same manner, psychoanalysis deals with the suspension of conscious reason. Art imitates life. We end our analysis suggesting a few hypotheses which arise from 21st century's scientific findings, such as cloning, organ transplantation, stem cells, and their repercussion on *contemporary mankind*.

**Uniterms:** the double, the literary adventure, narcissism, observations of contemporarity.

## **BARBÁRIE E IDENTIDADE (BARBARISM AND IDENTITY)**

**Autor:** Jansy B. S. Mello, Psicanalista, membro efetivo da SBPSP em colaboração com Luiz Fernando Gallego, Psicanalista, membro efetivo da SBPRJ

**Resumo** No presente artigo estudamos a distinção tradicional entre civilização e barbárie e, depois de registrarmos a operação constante de acontecimentos ; «volvendo atos de selvageria e barbárie no cerne do que se considera uma civilização, propomos o abandono desta dicotomia. Entendemos que

tal distinção preserva o preconceito esquizo-paranóide na separação entre *eu=semelhante=bom=amigo* e *outro=mau=estrangeiro=inimigo*, não nos servindo de modelo para entendermos alguns aspectos da violência. Tentamos repensar a destrutividade a partir de uma escala mais ampla, desde as observações sobre o comportamento dos animais, até os estudos de S. Freud e W. R. Bion sobre grupos e a civilização. Entendemos que a eclosão de alguns crimes na atualidade não obedeciam ao padrão daquilo que os estudiosos descreveram como sendo típicos aos assassinatos e à crueldade observada entre os animais e na história humana. Em seguida questionamos se o desaparecimento da ideia da divindade e do indivíduo, engolfados pelos sistemas operantes na política, na economia e na ciência, estariam promovendo a identificação dos indivíduos "anulados" ao sentimento neles causado por esta anulação, que engloba negativamente seu lugar na sociedade, seus direitos humanos e significado, assim como a sua expressão, induzindo-os também a anular tudo aquilo que os cerca. Nosso objetivo não é o de apresentarmos um diagnóstico preciso do problema, mas de iniciarmos um debate sobre esta questão.

**Unitermos:** barbárie, civilização, evolucionismo, indivíduo & sociedade, psicanálise.

**Abstract** The current distinction between civilization and barbarism is here studied. After noting the constant occurrence of events that arise from savage and barbárie actions inside almost every social group and civilization, the authors considered this dichotomy as misleading and, therefore, we abandoned it in favor of a new kind of insight about violent behavior. The theoretic distinction between barbarism and civilization follows closely the establishment of specific patterns of identity and the dynamics of what S. Freud and Melanie Klein described as schizo-paranoid behavior which associated self / neighbor / good / friend in opposition to non-self / strange / bad/enemy. We came to see that certain murders and cruel acts as they are now taking place in our times, do not follow the patterns which have been described by ethologists and anthropologists and that seem to be unique to our era. We are now trying to encourage a debate concerning the possibility that the marginalization of certain individuals provokes the annulment of their feelings of identity and meaning, while generating a void with which they identify. We suspect that this feeling of "nothingness" prompts them to destroy what still seems to exist around them.

**Uniterms:** barbarism, civilization, evolutionism, individual & society, psychoanalysis.

### **TRAUMA E NARCISISMO NEGATIVO: QUESTÕES PARA A CLÍNICA CONTEMPORÂNEA (TRAUMA AND NEGATIVE NARCISSISM: ISSUES IN CLINICAL PRACTICE TODAY)**

**Autor:** Cláudia Amorim Garcia, Psicanalista Membro Efetivo do Círculo Psicanalítico do Rio de Janeiro. Professora Associada do Departamento de Psicologia da Puc-Rio. Doutora em Psicologia Clínica pelo Wright Institute, Berkeley.

**Resumo** Partindo de contribuições da sociologia e filosofia contemporâneas que possibilitaram a construção do cenário social no qual se desenrola a existência do indivíduo na atualidade, este artigo se propõe a analisar as consequências subjetivas de tal estado de coisas. O argumento aqui desenvolvido defende que condições de subjetivação presentes hoje têm um efeito traumático sobre a constituição subjetiva, intensificando a ação da função desobjetalizante e acirrando as manifestações do narcisismo negativo. Assim, a possibilidade de simbolização e o trabalho psíquico são prejudicados o que resulta em dificuldades na instalação da transferência e no manejo clínico. O artigo conclui com uma discussão sobre os impasses com que se confronta o exercício da clínica contemporânea, propondo possíveis alternativas.

**Unitermos:** narcisismo negativo, trauma, função desobjetalizante, simbolização

**Abstract** This article intends to analyze the psychic consequences of daily life in contemporary society

taking into consideration descriptions of a social context derived from recent contributions in sociology and philosophy. We argue that present conditions of subjectivization have a traumatic effect on the constitution of the psyche which results in intense decaathesis and increasing negative narcissism. Thus the ability to symbolize and carry out psychic work in analysis are interfered with which has a negative effect on the establishment of transference as well as in the analytic process. The article ends up with concluding remarks about the difficulties encountered in psychoanalytic practice today and possible alternative Solutions.

**Uniterms:** trauma, negative narcissism, decaathesis, symbolization

## **CONFIGURAÇÕES NARCÍSICAS: VIOLÊNCIA E SUA AUSÊNCIA NO**

### **TRATAMENTO (NARCISSISTIC CONFIGURATIONS: VIOLENCE AND ITS ABSENCE IN TREATMENT)**

**Autor:** Rosine J. Perelberg, Psicanalista, Training Analyst of the British Psycho-Analytical Society; Doutora em Antropologia Social, London School of Economics, University of London.

Tradução: Marília de La Cal, Membro associado da SBPRJ.

**Resumo** Sobre o Narcisismo: uma Introdução constitui uma virada em psicanálise. Apesar de muitos pensadores importantes não terem se referido explicitamente ao conceito de narcisismo durante muitas décadas, pode-se sugerir que desde Freud não há trabalho psicanalítico que não leve implicitamente em consideração modificações no pensar ocasionadas pelo mesmo. Neste artigo a autora contrapõe dois tipos de configurações narcísicas. Na primeira, se lida com a intolerância ao outro através da expulsão e da violência. Na segunda, através do retraimento. A autora contrapõe pacientes que expressam comportamento violento manifesto com pacientes nos quais o comportamento violento encontra-se ausente, mas que, mesmo assim, apresentam histórias com fundo parecido, o que poderia ter levado a uma predição da violência. Também são profundamente diferentes em termos do que provocam na contratransferência. Além disso, o trabalho segue a argumentação de que nos últimos anos o tratamento de personalidades narcísicas contribuiu para a compreensão de uma modalidade de depressão. Seguindo Green, a autora argumenta que em vez de um debate infrutífero a respeito do desenvolvimento do conceito de narcisismo, é preciso distinguir o aspecto narcísico em qualquer relação analítica para identificar a transferência narcísica em diferentes tipos de psicopatologias.

**Unitermos:** ambivalência, narcisismo, configurações narcísicas, instinto escopofílico, depressão.

**Abstract** On Narcissism: an Introduction constitutes a turning point in psychoanalysis. Although narcissism is a concept which was not explicitly referred to by many important thinkers for many decades, one could suggest that there is no paper written in psychoanalysis since Freud that does not implicitly take into account the modifications in thinking that it brought about. In this paper the author contrasts two types of narcissistic configurations. In the first one, the intolerance of the other is dealt with by expulsion and violence. In the second, by withdrawal. The author contrasts patients who express manifest violent behaviour, with patients for whom the violent behaviour is absent but who, nevertheless, present similar background histories, which might have led to a prediction of violence. They are also profoundly different in terms of what they provoke in the counter-transference.

**Uniterms:** ambivalence, narcissism, narcissistic configurations, scopophilic instinct, depression.

### **HISTERIAS (HYSTERIAS)**

**Autor:** António Quinet, Psicanalista da Formações Clínicas do Campo Lacaniano

**Resumo** A atualidade da histeria mostra que ela se manifesta das mais variadas formas: desde os mais antigos (do tempo de Charcot) até os mais contemporâneos. O autor aborda a história da histeria, concomitante à invenção freudiana da psicanálise, revisitando, com Lacan, a simulação histérica, sua relação com o saber, o desejo insatisfeito e o gozo da privação. E por fim mostra a estrutura do sintoma no corpo histérico, que é o sinal da incorporação histórica e simbólica no corpo do Outro do significante.

**Unitermos:** histeria, sintoma, simulação, corpo, desejo, gozo.

**Abstract** Hysteria nowadays manifests itself in various modalities: since the old ones (as in Charcot's time) till the contemporary ones (as academician hysteria). The author approaches the history of hysteria, which concept was developed at the same time of the Freudian invention of psychoanalysis. He revisits, based on Lacan theory, the hysterical simulation, the connection with knowledge, the unsatisfied desire and the jouissance of privation. And at least he shows the structure of the symptom in the hysterical body which signs the historical and symbolic incorporation in the body of the signifier's Other.

**Uniterms:** Hysteria, symptom, simulation, body, desire, jouissance.

### **ALGUMAS NOTAS SOBRE A HISTERIA E A HOMOSSEXUALIDADE**

#### **FEMININAS (SOME NOTES ABOUT FEMALE HYSTERIA AND HOMOSEXUALITY)**

**Autor:** Maria Lúcia Vieira Violante, Psicóloga e doutora em Psicologia Clínica pela PUC/SP; psicanalista pelo Instituto Sedes Sapientiae; Professora Titular do Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia Clínica da PUC/SP.

**Resumo** Neste artigo, questiono o que tem sido chamado "novas patologias", em relação às quais a teoria freudiana supostamente não daria mais conta. A meu ver, esta é uma maneira sub-reptícia de solapar o legado freudiano em prol da aderência a teorias que não passam de psicológicas, mas cujos adeptos seguem dando-lhes o nome de Psicanálise. Coloco em evidência a atualidade da histeria - em suas mais diversas manifestações - e da homossexualidade femininas, a partir de uma análise diferencial do caso Dora (1901 / 5) e o da jovem homossexual (1920), ambas analisadas por Freud num breve espaço de tempo.

**Unitermos:** "anorexia", "síndrome do pânico"; histeria, homossexualidade feminina, "patologias narcísicas".

**Abstract** In this article I question what is being called "new pathologies", about which Freudian theory supposedly is no longer able to account for. In my view, this is a sub-reptitious manner of demolishing Freudian legacy in favor of adherence to theories that are merely psychological, but whose followers continue naming Psychoanalysis. I put in evidence the actuality of female hysteria - in its most varied manifestations - and homosexuality from a differential analysis of the Dora case (1901 / 5) and of the young homosexual (1920), both analyzed by Freud during a short time.

**Uniterms:** anorexia, panic disorder, female homosexuality, narcissistic pathologies

### **COMPREENSÃO PSICANALÍTICA DA TRANSIÇÃO E CRISE DA MEIAIDADE (PSYCHOANALYTICAL COMPREHENSION ON MIDLIFE TRANSITION AND CRISIS)**

**Autor:** Guillermo Júlio Montero, Membro titular e professor, na Associação Psicoanalítica Argentina e Presidente da Fundação Travessia (Psicoanálise para a transição e crise de meia idade).

**Resumo** O trabalho que apresento pretende ser abrangente da série de fenômenos psíquicos que se ativam ante a necessidade de reconhecer a transitoriedade da vida individual.

A partir do texto de Freud, conceituo três diferentes vicissitudes ante a transitoriedade, centrando o foco especialmente no corpo percebido como ameaça a partir das inequívocos sinais de envelhecimento. A inscrição psíquica da transitoriedade me permite também oferecer uma definição de meia-idade que, mais do que cronológica, pretende compreender-se dentro de um tipo de temporalidade mais especificamente psicanalítica. Dou especial importância à angústia de morte e sua irrupção durante a meia idade. Assim mesmo caracterizo uma transição e uma crise de meia-idade, formulando-as como um *continuum* no qual ambos pólos mantêm entre si uma relação inversamente proporcional, implicando a transição os fenômenos próprios do desenvolvimento e da crise, aqueles mais proximamente ligados à psicopatologia. Proponho formular um "organizador" psíquico adulto que sintetize à maneira de ponto nodal a confluência de múltiplos fatores que acontecem sincronicamente no tempo. Sustento a ideia de que os processos de luto normal e de re-significação são o verdadeiro motor do desenvolvimento psíquico, e serão os processos que derivarão na série de aquisições psíquicas que detalho. Considero que a continuidade do desenvolvimento durante a meia idade implica considerar uma transformação (evolução) do narcisismo, uma atualização do ideal do ego, uma reativação da conflitiva pré-edípica e edípica, assim como uma revisão da história das identificações e desidentificação. Finalmente, apresento quatro aquisições específicas, que caracterizam a continuidade da individuação durante a meia-idade, a saber: a mudança na percepção subjetiva do tempo, a tolerância da incerteza de viver, uma nova integração da história pessoal e a ancoragem da história individual na história geracional.

**Unitermos:** Transição da meia-idade, crise da meia-idade, organizador psíquico adulto, angústia de morte, luto, transformação do narcisismo, ideal do ego, conflitiva pré-edípica e edípica, identificação e desidentificação (percepção subjetiva do tempo, incerteza de viver, história pessoal, história geracional).

**Abstract** This paper intends to encompass the series of psychic phenomena stemming from the necessity for the acknowledgement of transience of individual life. The paper is based on Freud's work on transience where he stated three different vicissitudes in front of transience, focusing especially in the body perceived it as a threat when new signals of growing old begin to appear. The psychic inscription of transience also allows me to offer a definition of midlife which, beyond chronology, intends to be understood within a frame of a specifically psychoanalytic temporality. I highlight fear of death and its bursting in during midlife. I also feature midlife transition and midlife crisis, posing a *continuum* where both poles are in an inversally proportional dimension, where transition implies those phenomena dealing with development, and crisis implies those dealing with psychopathology. I define an adult psychic organizer, a kind of nodal point where converge synchronically in time several psychic factors. My idea is that all normal mourning and working-through processes are the real engine for psychic change and evolution. I think that the ongoing process of development during midlife implies to consider a transformation of narcissism, an ego-ideal updating, a conflictive reactivation of preoedipal and oedipal psychic contents, and a review of the history of identifications and disidentifications processes. Finally I offer the four specific acquisitions which feature the ongoing process of midlife individuation. These are: a transformation of the subjective perception of time, a tolerance of uncertainty of living, a new integration of personal history, and an anchorage of the personal history within the frame of generational history.

**Uniterms:** Midlife transition, midlife crisis, transience, adult psychic organizer, fear of death, mourn, transformation of narcissism, ego ideal, preoedipal and oedipal conflict, identification and desidentification, subjective perception of time, uncertainty, personal, history, generational history.

## **ENTRE O CORPO E A MENTE: PARA UMA COMPREENSÃO DA DOR MENTAL E DO SOFRIMENTO PSÍQUICO (BETWEEN BODY AND MIND: TOWARDS A MODEL TO UNDERSTAND MENTAL PAIN AND PSYCHIC SUFFERING)**

**Autor:** Manuela Fleming, Ph. D, Psicanalista Titular, Membro da Sociedade Portuguesa de Psicanálise e Professora Associada de Psicologia do ICBAS, Universidade do Porto, Portugal, União Europeia.

**Resumo** O objectivo deste artigo é contribuir para a expansão do conhecimento psicanalítico em torno da questão do sofrimento psíquico e da dor mental, conceitos que a autora pretende discriminar e aprofundar. Baseada na revisão desses conceitos na literatura psicanalítica, com destaque para o obra de Freud, a autora examina as fronteiras conceptuais entre dor corporal, sofrimento psíquico e dor mental, discute a questão da continuidade *vs.* discontinuidade soma *psique* e fornece argumentos para a necessidade de reconhecer clinicamente a dor mental dos pacientes. Apresenta material clínico com o qual pretende fundamentar a sua contribuição pessoal para o que designa por "dor sem nome". Por fim, tendo por base a sua experiência e pesquisa clínica, propõe uma distinção conceptual entre sofrimento psíquico e dor mental e fornece pistas para um modelo teórico e clínico de compreensão da dor mental.

**Unitermos:** Freud, Bion, função alfa, realização negativa, dor sem nome

**Abstract** The aim of this article is to extend psychoanalytic knowledge on suffering and mental pain; these two concepts are presented and discussed. Founded on a review of these concepts in the psychoanalytical literature, particularly in Freud's works, the author addresses the conceptual frontiers between body pain, suffering and mental pain, the problem of continuity *vs.* discontinuity in soma /*psique* is discussed, and proposals are presented on the need to clinically recognize mental pain of the patients. Clinical examples are used to illustrate what is herein proposed as "nameless pain". Finally, based on personal investigations and clinical experience, the author proposes a conceptual distinction between psychic suffering and mental pain and offers new avenues for a theoretical and clinical model to understand mental pain.

**Uniterms:** Freud, Bion, *alpha* function, negative realization, nameless pain

## **OS GRUPOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO CONTÍNUA: UM INSTRUMENTO A MAIS NA TRANSMISSÃO DA PSICANÁLISE (MONITORING GROUPS AND CONTINUOUS VALUATION: ONE MORE INSTRUMENT FOR PSYCHOANALYSIS TRANSMISSION)**

### **Autores:**

Aloysio Augusto d'Abreu, Membro Titular e com funções didáticas da SBPRJ.

Carlos Alberto Quilelli Ambrósio, Membro Titular da SBPRJ.

Regina Murat, Membro Titular da SBPRJ.

Roberto Bittencourt Martins, Membro Titular e com funções didáticas da SBPRJ.

**Resumo** O trabalho apresenta inicialmente um breve histórico a respeito do funcionamento dos Grupos de Acompanhamento e Avaliação Contínua (GAAC), criados no Instituto da Sociedade Brasileira de Psicanálise do Rio de Janeiro, com a função de avaliar e acompanhar os alunos em formação. Os autores trazem sua experiência como coordenadores de um GAAC no período 1995-1997 e tecem algumas reflexões sobre a dinâmica de funcionamento dos GAACs, o desempenho de seus coordenadores, a participação dos alunos e a conceituação das tarefas determinadas para esses grupos. Encontram algumas noções, como a de "elasticidade", e ampliam os objetivos definidos para o GAAC, neles incluindo o acompanhamento e avaliação do processo de formação da identidade do psicanalista fora do *setting* analítico e dentro de um contexto grupai e institucional.

**Unitermos:** acompanhamento, avaliação, participação, identidade, elasticidade



**Abstract** The paper initially presents a brief of how the 'Groups of Monitoring and Continuous Valuation' G.M.C.V. ('Grupos de Acompanhamento e Avaliação Contínua - GAAC') works. G.M.C.V. was created in the Training Institute of the Brazilian Psychoanalytic Society of Rio de Janeiro', with the incumbency of monitoring and valuation of the students. The authors bring their experience as coordinators of a GAAC in the period of 1995-1997, they make some reflections of the work dynamic of the GAAC, the performance of its coordinators, the participation of the students and finally the conceptualization of the tasks determined for this groups. They found some notions, as 'elasticity', and broadening the defined objectives for the GAAC, including the monitoring of the process of the psychoanalyst identity formation out of the 'analytical setting' and inside the institutional and group context.

**Uniterms:** monitoring, valuation, participation, elasticity, identity.

**REALIDADE DA "PSICOLOGIA FOLCLÓRICA": CONTRA O ELIMINATIVISMO DE PAUL CHURCHLAND E DE B. F. SKINNER (ON "FOLK PSYCHOLOGY" REALITY: AGAINST PAUL CHURCHLAND AND B. F. SKINNER'S ELIMINATIVISM)**

**Autor:** Sérgio da Costa Oliveira, Doutorando em Filosofia (PUC-Rio), Bacharel em Psicologia (UFRJ)

**Resumo** O objetivo do presente artigo é estabelecer uma argumentação contra o que consideramos já ser um mito na construção do conhecimento em Psicologia, a saber, a ideia de que possamos entender a ação humana via qualquer outra linguagem que não aquela pela qual tal ação ganha forma - a chamada "*psicologia folclórica*".

**Unitermos:** neopragmatismo; linguagem; psicologia popular; eliminativismo.

**Abstract** This article aims at presenting an argumentation against what we already consider in Psychology as a myth in the process of building up knowledge: the idea that we can understand human action by way of a language different from that one in which the action is shaped: the so-called folk psychology.

**Uniterms:** *neopragmatism; language; folk psychology; eliminativism.*

**CONHEÇA O ANALISTA (MEET THE ANALYST)**

**Autor:** Fernando José Barbosa Rocha, Membro Efetivo da Sociedade Brasileira de Psicanálise do Rio de Janeiro.

**Resumo** O autor apresenta neste artigo algumas dimensões do fazer psicanalítico. Discute conceitos básicos da psicanálise tais como o de formação, inconsciente, linguagem, transferência, primeiras entrevistas, articulados com algumas vinhetas clínicas. Faz um paralelo entre o *setting* cinematográfico e o *setting* psicanalítico, valendo-se de um caso clínico, a fim de melhor discutir o lugar da psicanálise e o lugar do psicanalista.

**Unitermos:** formação, inconsciente, transferência, primeiras entrevistas, *setting* psicanalítico/ *setting* cinematográfico, lugar da psicanálise, lugar do analista, relato clínico, olhar na cena analítica.

**Abstract** In this article the author presents some dimensions of psychoanalytic doing. Basic concepts of psychoanalysis such as psychoanalytic education, unconscious, language, transference, first interviews are articulated with some clinical vignettes. A parallel between the movie *setting* and the psychoanalytic *setting* is traced, using a clinical case to better discuss the place of psychoanalysis and the place of the analyst.

**Uniterms:** psychoanalytic training, unconscious, transference, first interviews, psychoanalytic setting, film setting, the place of psychoanalysis and the place of the analyst, clinical report, to look (to see) in the analytical scene.